

Acidentes de mergulho: principais causas e medidas de prevenção

Óscar Ferraz Camacho, Director da Unidade de Medicina Hiperbárica do Hospital Pedro Hispano - Matosinhos.

RESUMO

As causas de acidentes na prática do mergulho dependem da população a ser estudada, do equipamento que utilizam e do meio ambiente em que mergulham.

Esta apresentação procura informar as principais causas de acidentes na prática do mergulho recreativo e reforçar as medidas de prevenção. São apresentadas estatísticas obtidas pela DiversAlert network (DAN) a nível mundial através da monitorização retrospectiva e prospectiva de milhares de mergulhos realizados em todo o mundo.

Anualmente morrem cerca de 15-20 mergulhadores em cada 100 000 praticantes. São múltiplas as causas que desencadeiam o evento que leva ao acidente como gás insuficiente, ficar preso em algo, problemas de equipamento, mergulhar em águas agitadas, traumatismo, problemas com a flutuabilidade ou a utilização de gás inapropriado. Perante estas situações a falta de treino, experiência ou qualificação para o tipo de mergulho que está a realizar leva á lesão em si que poderá levar á morte. Em cerca de 70% a causa médica (confirmada com autópsia) é afogamento.

O escalão dos 40-59 anos é mais atingido com uma prevalência da doença cardíaca como comorbilidade presente. Quando o evento cardíaco é identificado como causa da fatalidade em cerca de 60% dos casos o mergulhador referiu queixas cardiovasculares imediatamente antes ou durante o mergulho. Relativamente á experiência de mergulho a maioria destes mergulhadores sofre a fatalidade na primeira série de mergulhos e habitualmente no fundo.

A prevenção dos acidentes em mergulho envolve vários factores como a preocupação em manter e continuar a formação, treino de gestos básicos em mergulho, mergulhar dentro dos seus limites de segurança, preparação cuidada de cada mergulho e respeitar cada fase do mergulho.

